

Faria Artur lançou novo livro sobre o Portugal dos anos 70

“Amor, ioga e net ou a crónica do Senhor Alferes”, é como se intitula o novo livro de Faria Artur, recentemente editado pela Âncora Editora. O jornalista e escritor tem ligações familiares às Caldas da Rainha - a mãe é caldense e ele próprio possui casa em Tornada onde passa as férias e os fins de semana.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

A história do livro “Amor, ioga e net ou a crónica do Senhor Alferes” começa em Fátima durante o almoço anual de antigos combatentes da Guerra Colonial, um ritual que costuma contar com a presença de familiares. Após o convívio, Jaime e dois antigos companheiros de armas (Germano e Zezé) peregrinam pelo Norte do país (Porto, Pitões das Júnias, Serra de Alvão), à procura de velhos camaradas.

Jaime é ex-alferes, combatente em Moçambique e é casado com Glória. O protagonista da obra colmata a monotonia casamenteira com conquistas nas redes sociais.

A história do livro recorda momentos da Guerra Colonial, bem como a morte, em 1971, de quatro cadetes numa lagoa da Tapada de Mafra durante a instrução.

Há também vários diálogos do protagonista nas redes sociais



Faria Artur tem familiares caldenses e casa em Tornada

com mulheres de diferentes estratos, até à descrição de um fim-de-semana de Jaime e Paula, em Barcelona, aquando da erupção do vulcão na Islândia que fez parar o tráfego aéreo na Europa. “As mulheres dos meus livros têm muita importância e personalidades muito fortes”, disse o autor à *Gazeta das Caldas* sobre esta nova obra que ainda retrata o papel da internet e da yoga nas relações entre as pessoas.

Em “Amor, ioga e net ou a crónica do Senhor Alferes” vive-se ainda a noite da queda do I Governo Constitucional, em Dezembro de 1977, assim como há referências históricas à fuga da rainha D. Amélia para Gibraltar, em Outubro de 1910, a partir da Ericeira, local onde reside a amante de Jaime, Paula. No fundo, o livro é “o retrato de um tempo”, segundo diz o seu autor. Para se documentar sobre os factos histó-

Dulce Machado

ricos, Faria Artur recorreu ao arquivo dos jornais da época. Em 2012, o autor – que foi redactor, grande-reporter e editor do DN – já tinha escrito “Perdidos num Verão Quente”, com acção passada em 1974/1975. Nos anos 90, o autor foi distinguido por duas vezes com o prémio “Reportagem na Europa” dos gabinetes em Portugal do Parlamento Europeu e da Comissão da União Europeia. ■



Crónicas de Bem Fazer e de Mal Dizer – LXXIV

UMA CALDENSE DOS ANOS SESENTA DO SÉCULO XX

Hugo Pratt (1927-1995), autor de banda desenhada é conhecido essencialmente pelo seu herói aventureiro de nome Corto Maltese; acompanhado pelo seu autor, Corto marinheiro das sete partidas percorreu o mundo tendo sido protagonista das mais insólitas aventuras. Hugo Pratt, grande artista do desenho, possuidor de uma elegância e fina estética, deixou-nos páginas de uma grande beleza, em que os jogos de sombras conferem aos desenhos uma plástica muito especial. Um dos seus livros mais conhecido e apreciado intitula-se “Fábula de Veneza”, onde misteriosos e elegantes gatos são elementos constantes.

No seu deambular pelo mundo, surpreendentemente, Hugo Pratt, passou pelas Caldas da Rainha.

No livro “Sonetos Eróticos” da autoria de Giorgio Baffo, Publicado em 1998 pela Fenda, a página 37 é preenchida por uma aguarela intitulada “Adolescente portuguesa da Calda da Rainha”. Na zona superior direita da página pode ler-se a seguinte inscrição “Sentimental Mood D. E.”, cujo significado nos passa despercebido. Quem terá sido esta jovem caldense retratada em tons aguarelados por Pratt? Mistério...

Na página à esquerda um pequeno poema:

“Porque poderá ser, minha mania!
essa a última vez, nunca me contento,
queria que toda a dama fosse minha!”

Resta-me imaginar quem terá sido esta dama desejada, já que o reconhecimento muito dificilmente o conseguirei.

Isabel Castanheira



Adolescente portuguesa da Calda da Rainha



Sonetos Eróticos, de Giorgio Baffo
Ilustrações de Hugo Pratt, 1998

PUB

CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS CALDAS DA RAINHA WWW.CCC.COM.PT '19

24 JANEIRO · 21h30

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS CALDAS DA RAINHA

ORQUESTRA GULBENKIAN

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

M/6

FELIX MENDELSSOHN-BARTHÓLDY
SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, ABERTURA OP. 21
CONCERTO PARA VIOLINO E ORQUESTRA, EM MI MENOR, OP. 64

MAURICE RAVEL
PWAISE POUR UNE ENFANTE DÉFUNTE
CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA EM SOL MAIOR

Maestrina: Tanyí Lu
Violino: Carola Weimann
Piano: Vácuus

Sorteio de bilhetes aos assinantes da Gazeta das Caldas
inscreva-se até dia 20 de Janeiro e habilite-se a ganhar uma entrada
Os bilhetes destinam-se exclusivamente aos titulares das assinaturas

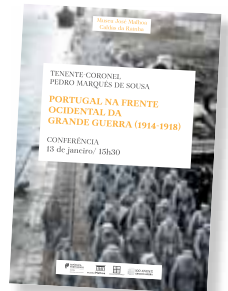
Gazeta das Caldas

Sorteio de bilhetes feito às 18:30 horas de 2ª feira através do random.org

Conferência sobre Portugal na Grande Guerra encerra exposição no Museu Malhoa

Realiza-se a 13 de Janeiro, pelas 15h30, no Museu Malhoa, a conferência “Portugal na frente ocidental da Grande Guerra (1914-1918)”, que será proferida pelo tenente-coronel Pedro Marquês de Sousa. O convidado falará sobre a participação de Portugal na frente ocidental do primeiro conflito mundial. O orador dará conta de alguns aspectos relativos à mobilização e acção das tropas portuguesas.

A conferência assinalará também o encerramento da exposição “Um Médico na Grande Guerra. Fernando da Silva Correia”, que esteve patente durante quatro meses naquele museu. Pedro Marquês de Sousa é um dos autores do catálogo desta exposição sobre o médico-fotógrafo que viveu e trabalhou nas Caldas da Rainha, após ter feito várias comissões em França, durante a 1ª Grande Guerra Mundial. ■ N.N.



Entrega do Prémio Literário Fernanda Botelho no Cadaval

No próximo dia 13 de Janeiro, feriado municipal do Cadaval, realiza-se pelas 15h00 na Biblioteca Municipal a cerimónia de entrega do segundo Prémio Literário Fernanda Botelho.

A iniciativa contará com uma performance de dança, designada

“Bailado Galáctico”, de Mariana Rosa Scarpa. Pelas 15h45 decorrerá a apresentação dos livros “Esta noite sonhei com Brueghel” (2017) e de “A Gata e a Fábula” (2018), ambos da editora Abysmo. O prémio do concurso literário, que decorre no Cadaval para homena-

gear a escritora Fernanda Botelho, é de 1500 euros. Esta é uma iniciativa bienal da Biblioteca Municipal do Cadaval e da Associação Gritos da Minha Dança, criada em 2016 para homenagear a escritora que viveu parte da sua vida na Vermelha. ■ N.N.

Ofereça numa ocasião especial um presente diferente.

A venda na Loja da Gazeta das Caldas